

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2021

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial do Tesouro e Orçamento
Esteves Pedro Colnago Junior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2021

parte 1
Brasil

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-17, jan./jun. 2021

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa.....	VII
Divulgação dos resultados.....	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2021, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2021.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias – CBEA, assumiu novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

Cimar Azeredo Pereira

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;

arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;

café arábica (em grão), café canephora (em grão);

feijão preto, feijão de cor;

milho (em grão), semente de milho;

soja (em grão), semente de soja;

trigo (em grão), semente de trigo;

outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliada com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 - Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas. O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante. O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 - Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

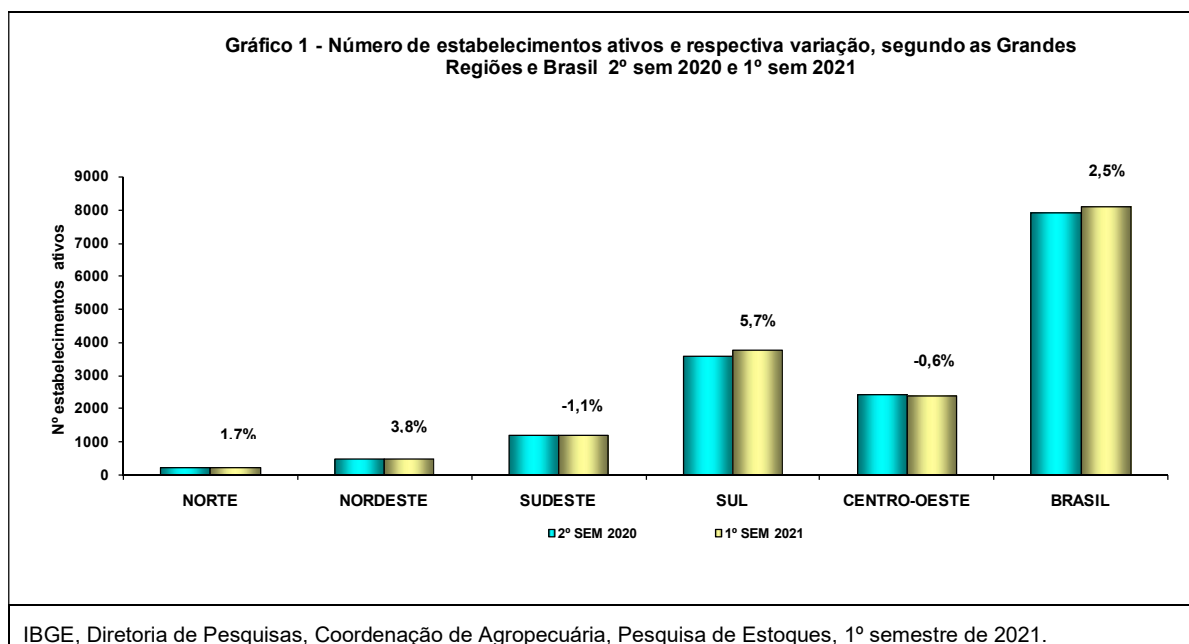
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 8 098 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2021, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 2,5% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2020. Neste primeiro semestre de 2021, as Regiões Sul, Nordeste e Norte tiveram aumentos no número de estabelecimentos de 5,7%, 3,8% e 1,7%, respectivamente, enquanto as Regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram quedas de 1,1% e 0,6% (Gráfico 1).

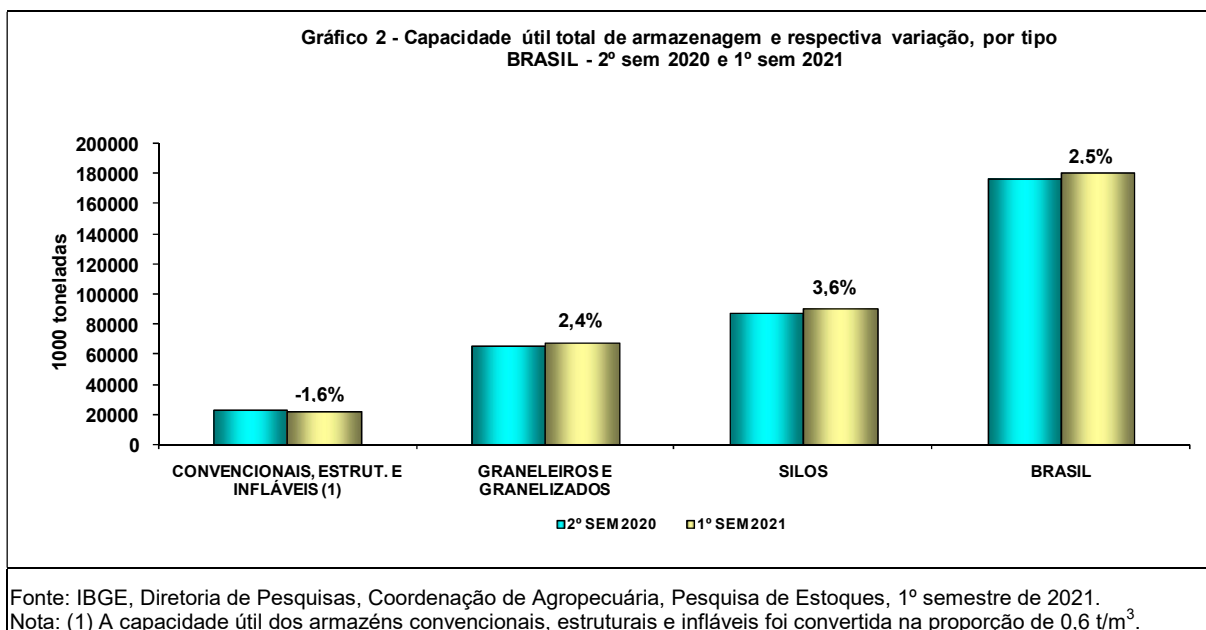


b) Capacidade instalada

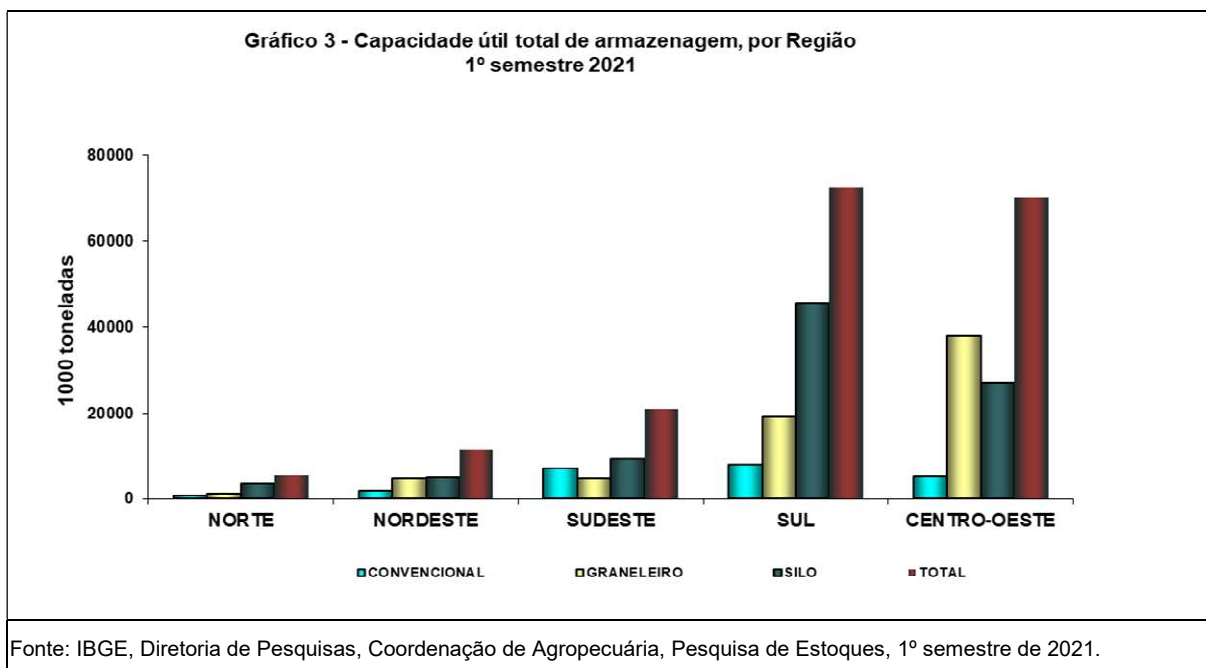
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2021, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 180,6 milhões toneladas, 2,5% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 90,4 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2021, o que representa 50,0% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2020 os silos apresentaram um acréscimo de 3,6% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 67,7 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 2,4% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,5% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 22,5 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 1,6% em relação ao segundo semestre de 2020. Esses armazéns contribuem com 12,5% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

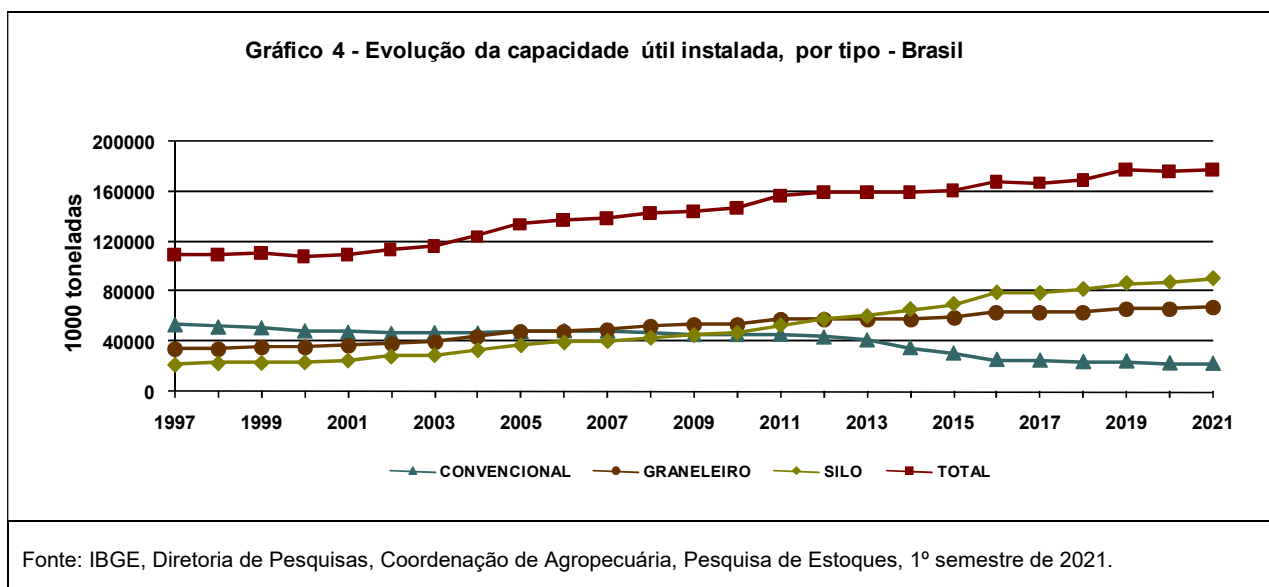


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 62,7% da capacidade armazenadora da Região e 50,3% da capacidade total de silos do país. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 54,0% da capacidade da Região e 55,9% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,9%), seguido de perto pela Região Sudeste (31,5%). Essas regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. Estas duas regiões juntas correspondem a 66,4% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 61,6%, passando de 110,0 para 180,6 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 58,2%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 98,3% e 313,2%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2 112), seguido do Mato Grosso com 1 363 e Paraná, que possui 1 334 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 44,4 milhões de toneladas. Deste total, 59,8% são do tipo graneleiros e 33,3% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 34,3 e 32,6 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 1º semestre 2021

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	8.098	180.644.371	22.544.462	67.680.225	90.419.684
RO	25	399.099	79.225	194.020	125.854
AC	12	33.780	12.900	0	20.880
AM	10	353.230	25.140	300.000	28.090
RR	8	115.460	12.110	0	103.350
PA	78	1.870.728	167.406	191.810	1.511.512
AP	10	212.168	66.168	0	146.000
TO	93	2.502.009	326.839	588.790	1.586.380
MA	59	2.085.152	73.849	1.533.250	478.053
PI	111	2.811.410	266.029	980.582	1.564.799
CE	77	1.057.481	623.434	77.300	356.747
RN	14	100.109	100.109	0	0
PB	13	260.762	96.432	2.480	161.850
PE	31	418.600	155.717	5.643	257.240
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	9	90.507	28.067	16.440	46.000
BA	167	4.576.216	414.043	2.054.931	2.107.242
MG	454	8.100.755	3.295.053	1.551.552	3.254.150
ES	85	1.399.726	736.142	504.560	159.024
RJ	12	134.394	31.308	11.653	91.433
SP	642	11.454.285	3.036.109	2.624.679	5.793.497
PR	1.334	32.609.523	4.483.486	9.898.749	18.227.288
SC	337	5.653.998	539.404	1.102.166	4.012.428
RS	2.112	34.278.210	2.850.254	8.177.859	23.250.097
MS	488	10.710.086	550.450	3.705.439	6.454.197
MT	1.363	44.437.081	3.076.952	26.566.018	14.794.111
GO	527	14.415.779	1.145.833	7.556.304	5.713.642
DF	21	508.820	334.500	33.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Entre os cinco maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada, quatro estão no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade do país com 6,0 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 71,8% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 13,6% da capacidade de armazenagem do

estado, que juntamente com Campo Novo do Parecis, Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum, respondem por 37,9% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município com maior capacidade de armazenagem instalada do Paraná e o quarto do país, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (45,6%), seguido pelos silos, com 35,3%.

Em São Paulo, o destaque é o município de Santos, onde se encontra o maior porto do país, com 46,9% da armazenagem em armazéns graneleiros do estado.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Rio Verde e Jataí, que juntos respondem por 23,9% da capacidade de estocagem do Estado.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 1º semestre de 2021

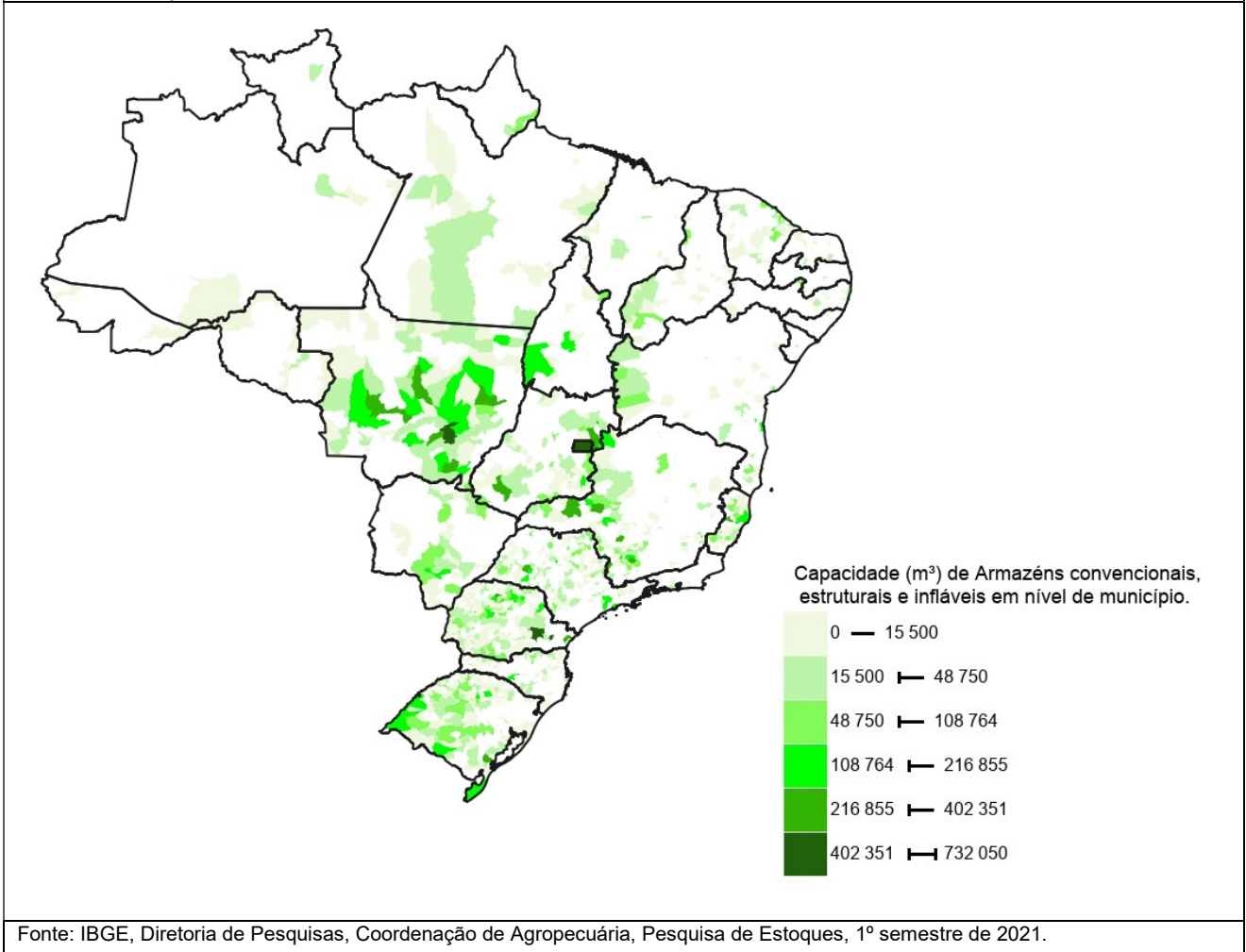
	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	180.644.371	22.544.462	67.680.225	90.419.684
Sorriso - MT	6.033.688	373.675	4.333.816	1.475.667
Campo Novo do Parecis - MT	2.907.410	873.866	1.207.280	1.175.810
Primavera do Leste - MT	2.767.444	510.007	1.359.600	1.101.840
Ponta Grossa - PR	2.729.392	871.453	1.243.473	963.047
Lucas do Rio Verde - MT	2.645.180	34.600	1.519.550	1.104.870
Nova Mutum - MT	2.483.192	132.386	1.758.120	645.640
Sinop - MT	2.406.862	139.257	1.678.945	644.363
Sapezal - MT	2.023.471	163.941	1.270.665	654.441
Santos - SP	1.898.210	235.350	1.231.000	526.000
Maringá - PR	1.855.376	1.100.603	699.585	495.429
Rio Verde - GO	1.781.165	61.304	1.178.500	565.883
Jataí - GO	1.667.290	350.000	663.120	794.170
Pelotas - RS	1.634.236	447.249	725.979	639.908
Diamantino - MT	1.569.408	240.089	1.189.510	235.845
Rio Grande - RS	1.531.231	15.385	646.000	876.000
Paranaguá - PR	1.484.079	323.998	693.060	596.620
Uberlândia - MG	1.474.196	532.150	678.500	476.406
Rondonópolis - MT	1.463.839	297.940	930.000	355.075
Guarapuava - PR	1.412.012	25.754	802.800	593.760
Dourados - MS	1.320.824	235.295	390.600	789.047
Campo Verde - MT	1.301.862	390.730	488.414	579.010
Passo Fundo - RS	1.270.947	157.445	234.100	942.380
Maracaju - MS	1.209.088	80.480	404.600	756.200
Nova Ubiratã - MT	1.168.860	35.000	678.500	469.360
Querência - MT	1.142.535	117.059	698.360	373.940
Cascavel - PR	1.140.062	138.286	648.880	408.210
São Borja - RS	1.111.643	283.072	24.100	917.700
Toledo - PR	1.099.010	99.680	443.400	595.802
Ipiranga do Norte - MT	1.083.450	67.600	808.600	234.290
São Desidério - BA	965.618	37.164	570.600	372.720

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

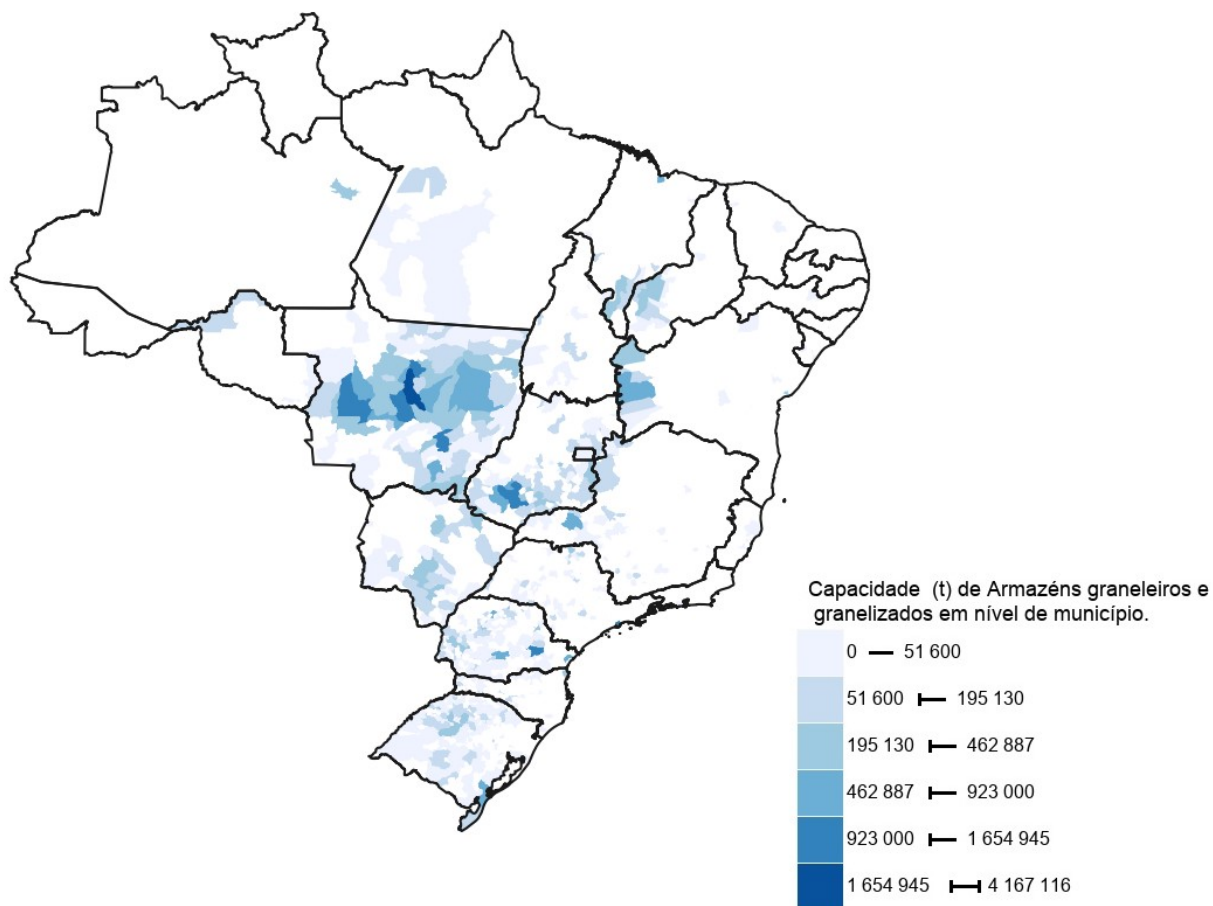
Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Na sequência, os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros e dos tipos de armazéns, segundo sua capacidade.

Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2021

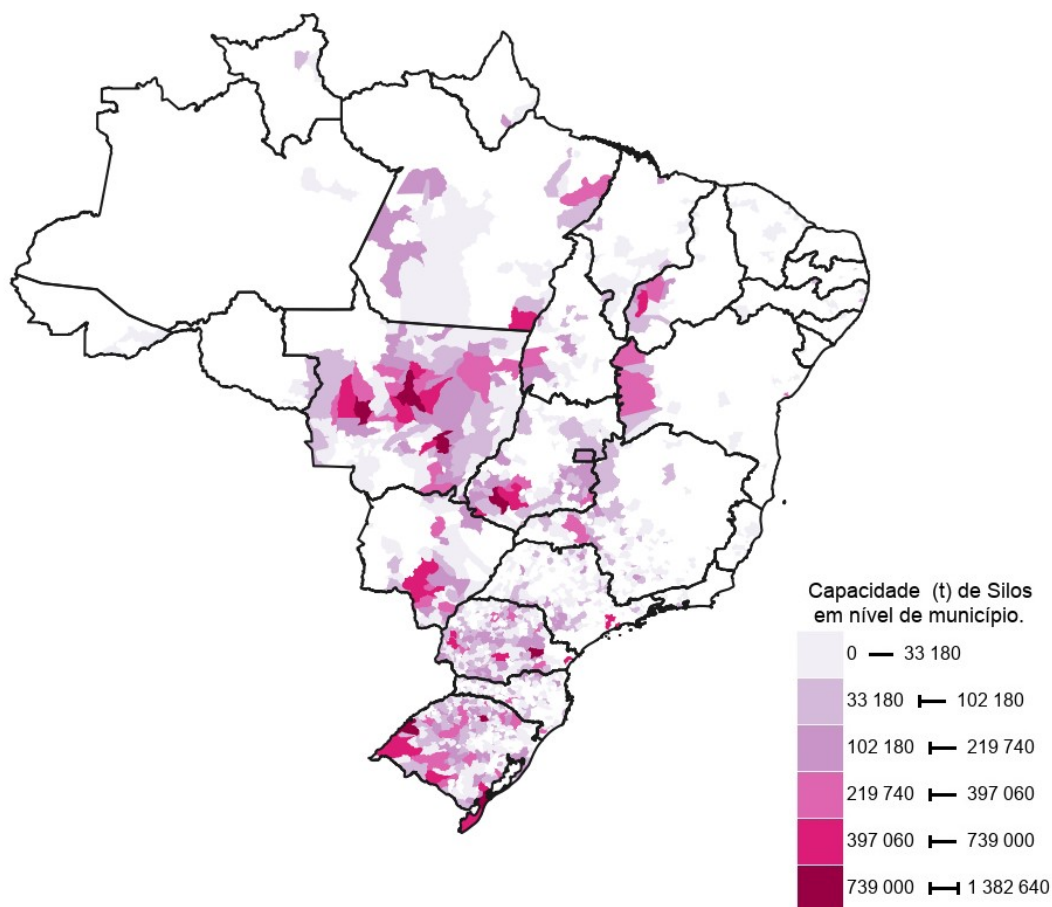


Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2021

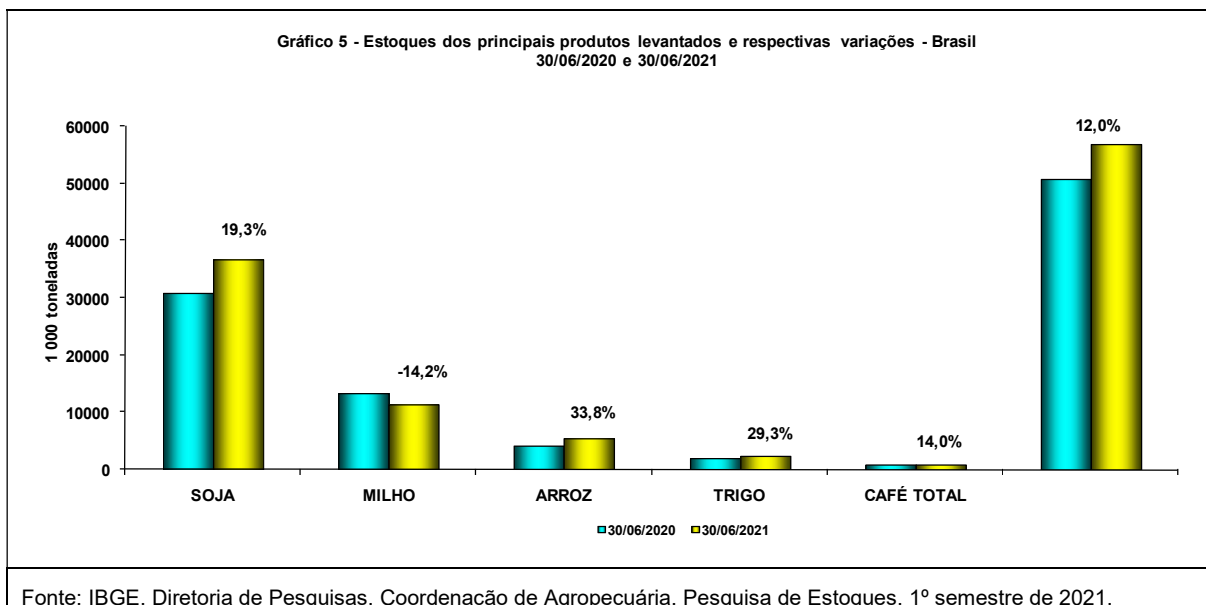


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 30/06/2021 (Gráfico 5), os estoques de soja representaram o maior volume (36,7 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (11,4 milhões), arroz (5,5 milhões), trigo (2,4 milhões) e café (1,0 milhão). Estes produtos constituem 96,2% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 3,8% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

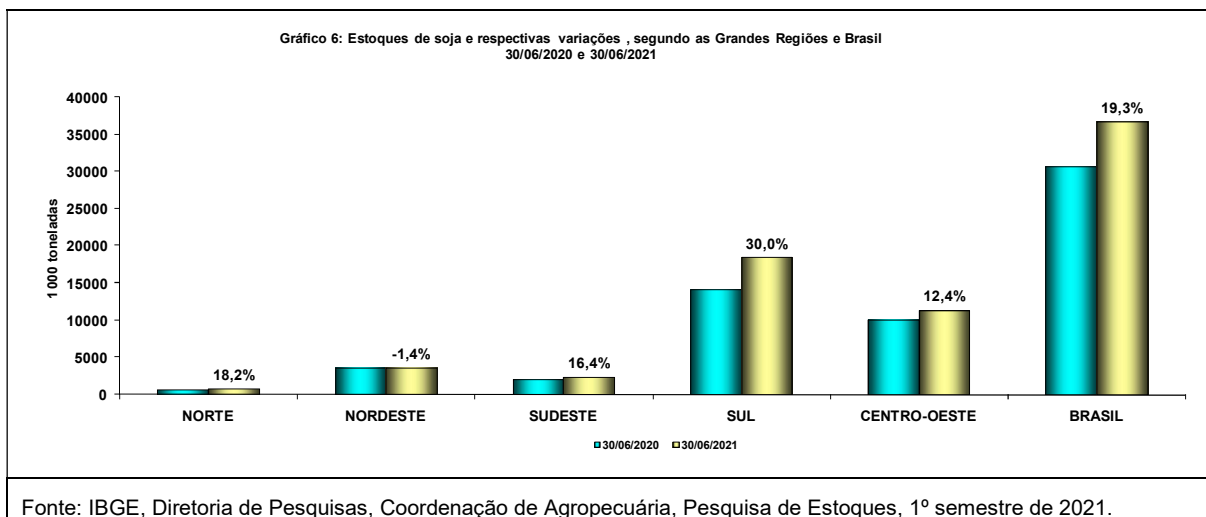
Em 30/06/2021, a soja, o arroz, o trigo e o café apresentaram acréscimos nos estoques, quando comparados com 30/06/2020, enquanto o milho apresentou queda.



d) Comentários específicos

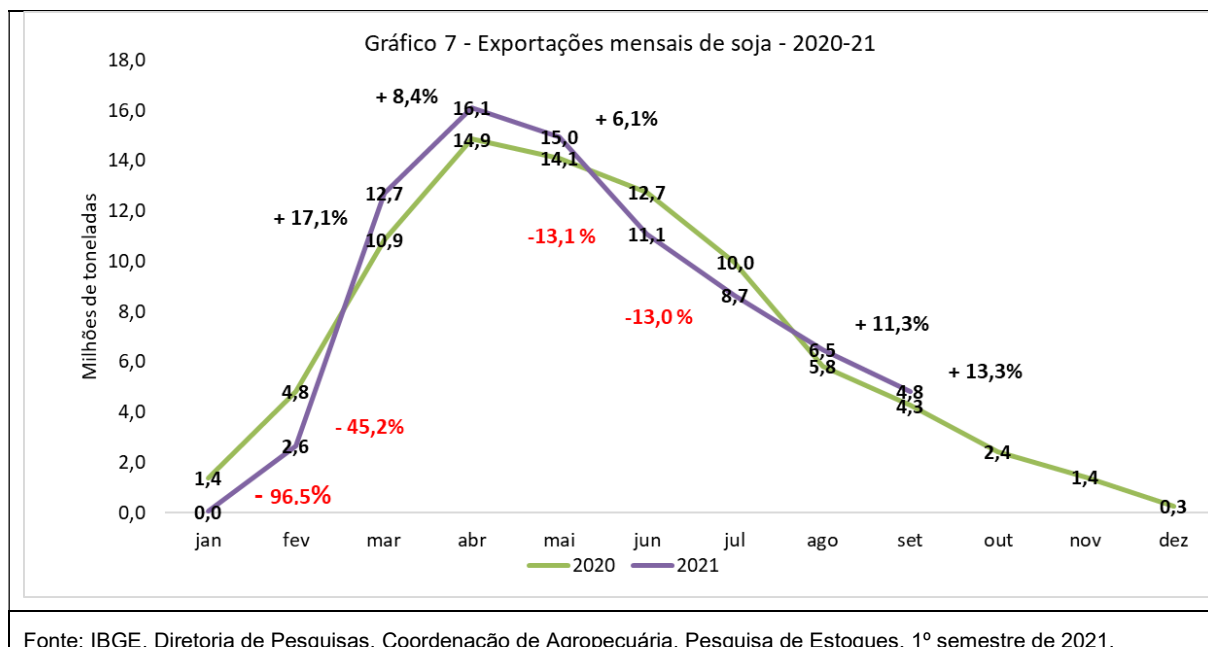
- **Soja (em grão)**

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 36,7 milhões de toneladas, um aumento de 19,3% em comparação ao armazenado em 30/06/2020 (Gráfico 6). Estes crescimentos foram verificados nas Regiões Sul (30,0%), Sudeste (16,4%), e Centro-Oeste (12,4%) e Norte (18,4%).



A maior quantidade de soja estocada está diretamente relacionada ao aumento da produção, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Em 2021 o País produziu 134,1 milhões de toneladas, um novo recorde de produção do grão dentro da série histórica, superando em 10,3% o volume

produzido na safra anterior. A boa rentabilidade da cultura, impulsionada pelos bons preços pagos aos produtores, serviu de estímulo ao produtor, que ampliou a área plantada. O clima também foi favorável ao desenvolvimento da cultura nas principais regiões produtoras, o que colaborou para o aumento do rendimento médio nacional. Além disso, a falta de chuvas provocou atrasos no plantio, refletidos na colheita e conseqüentemente no fluxo dos volumes exportados mensalmente, principalmente em alguns meses do ano, como pode ser observado no gráfico 7.



Apesar do atraso no plantio, devido à falta de chuvas nas principais Unidades da Federação produtoras, de uma forma geral, o clima beneficiou as lavouras da leguminosa. Na Região Sul, as lavouras do Paraná e Rio Grande do Sul sofreram com a escassez de chuvas até novembro. Contudo, a partir de dezembro, houve retorno das chuvas e as lavouras conseguiram se recuperar.

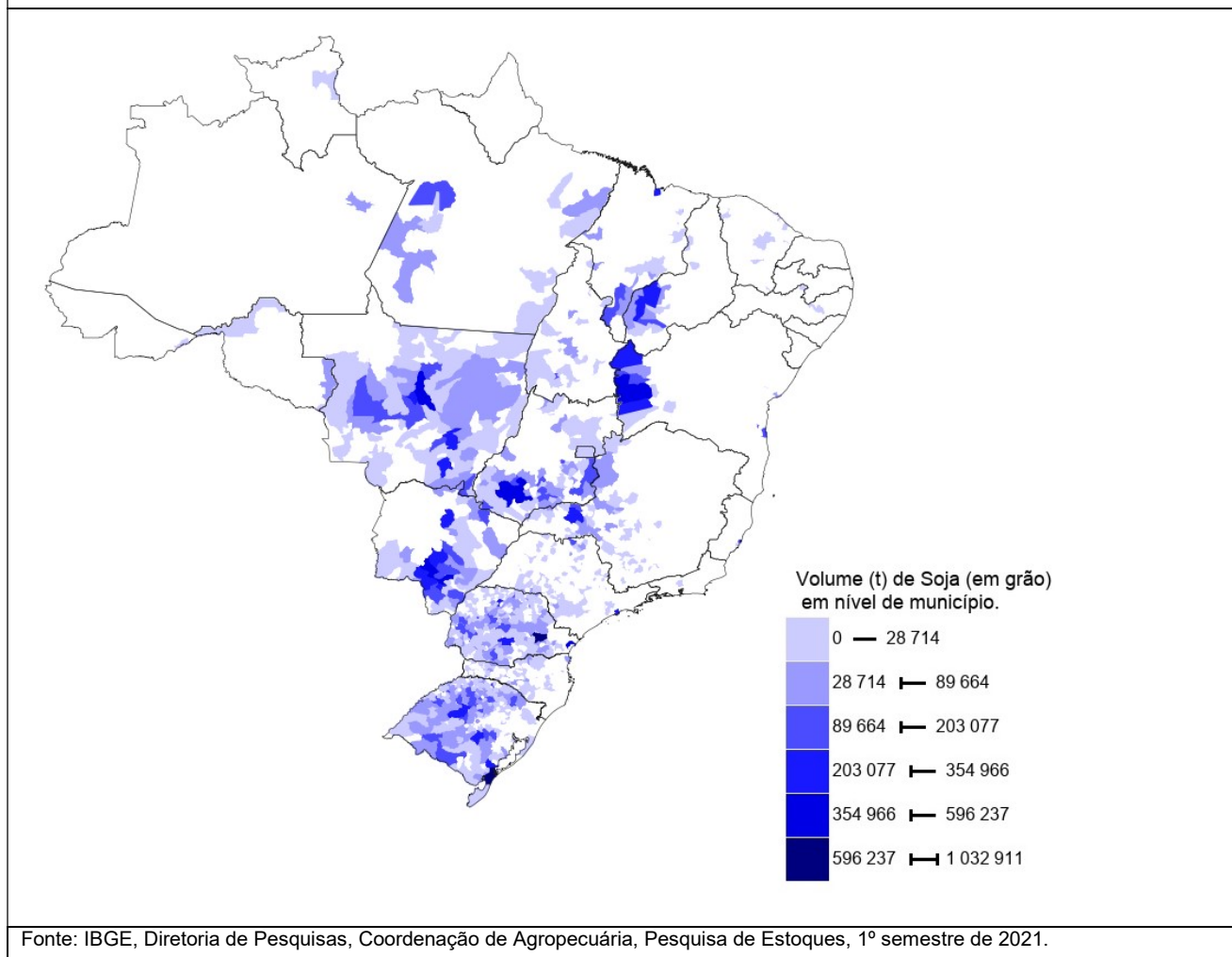
A Região Sul possuía 18,5 milhões de toneladas de soja estocadas na data de referência da pesquisa, o que representa mais da metade de toda a soja estocada no País. Dentre os principais estados produtores, o destaque foi a recuperação da produção gaúcha, com crescimento de 80,8% frente a 2020, quando as lavouras do Estado foram acometidas por uma estiagem prolongada que derrubou o rendimento médio e, conseqüentemente, a produção.

O maior estoque de soja está associado à maior produção, ao atraso na colheita e ao menor volume exportado até a data de referência da pesquisa de acordo com os dados da Secretaria de Comercio Exterior (Secex)³. As exportações de soja até junho em 2021 atingiram 57,5 milhões de toneladas, valor 2,1% menor que o registrado no mesmo período de 2020.

O segundo maior estoque do país, a Região Centro-Oeste, registrou 11,4 milhões de toneladas, um aumento de 12,4%. Apesar de ser a maior produtora, a Região Centro-Oeste escoia grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.

No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (30/06/2021).

Mapa 4 – Volume estocado de soja por município – Brasil – 30/06/2021



- **Milho (em grão)**

Os estoques nacionais do grão totalizaram 11,4 milhões de toneladas, uma redução de 14,2% em comparação ao mesmo período de 2020. Essa queda nos estoques de milho foi maior na Região Centro Oeste (-35,6%), que é responsável por mais da metade da produção nacional (Gráfico 8).

A produção brasileira de milho, a cada ano, depende mais da produção da 2ª safra, que responde por cerca de 70,0% da produção total de milho. Contudo, essa safra depende de um perfeito “encaixe” com a safra de verão, já que é cultivada após a colheita da soja, e apresenta uma “janela de plantio”, que deve ser obedecida para que se garanta um suprimento adequando de umidade, a fim de que sejam reduzidos os riscos de que durante o ciclo vegetativo da cultura não ocorram restrições de chuvas e, conseqüentemente, prejuízos na produtividade.

Na safra 2021, a colheita da soja atrasou, o que restringiu essa janela de plantio do milho 2ª safra, deixando boa parte das lavouras mais dependentes do clima, notadamente da ocorrência de chuvas tardias, que acabaram não acontecendo, o que derrubou a produtividade das lavouras dessa época. O primeiro semestre de 2021 mostrou-se excessivamente seco em várias Unidades da Federação, sobretudo no

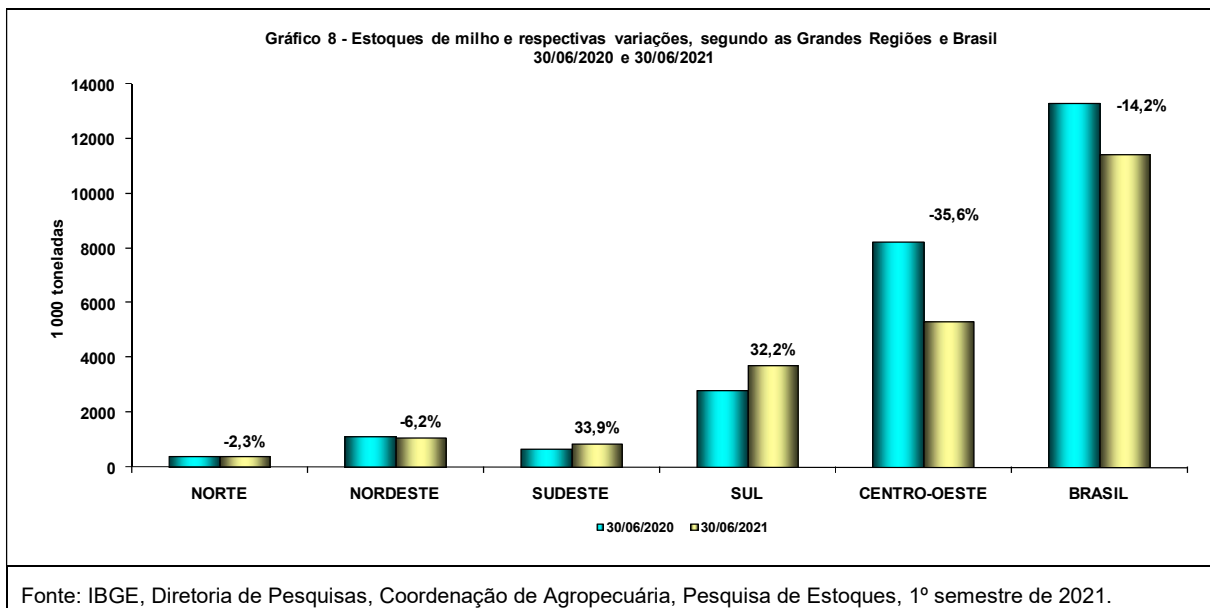
Centro-Sul, onde inclusive tem deixado muitos reservatórios de usinas hidrelétricas e demais mananciais hídricos em níveis abaixo do normal, desencadeando uma grave crise hídrica e limitando, até mesmo, a produção de eletricidade, o transporte de cargas por via fluvial e o abastecimento hídrico das grandes cidades. Como, em boa parte do ciclo das lavouras cultivadas na 2ª safra não houve ocorrência de chuvas, o resultado foi uma queda drástica do rendimento médio e, conseqüentemente, da produção. Além disso, o milho 2ª safra normalmente começa a ser colhido em junho, ou seja, antes da data de referência da pesquisa, e com o atraso no plantio a colheita conseqüentemente atrasou e uma menor quantidade de milho foi colhida antes de 30/06/2021, reduzindo o volume estocado.

Os estoques do grão seguem influenciados pela elevada demanda do produto no mercado interno, principalmente no que se refere às agroindústrias de proteína animal, que têm ampliado a exportação de carnes para novos mercados. A ampliação da produção de etanol derivado do milho no País também tem elevado a demanda do grão, principalmente na Região Centro-Oeste, onde se concentram os estados com maior produção.

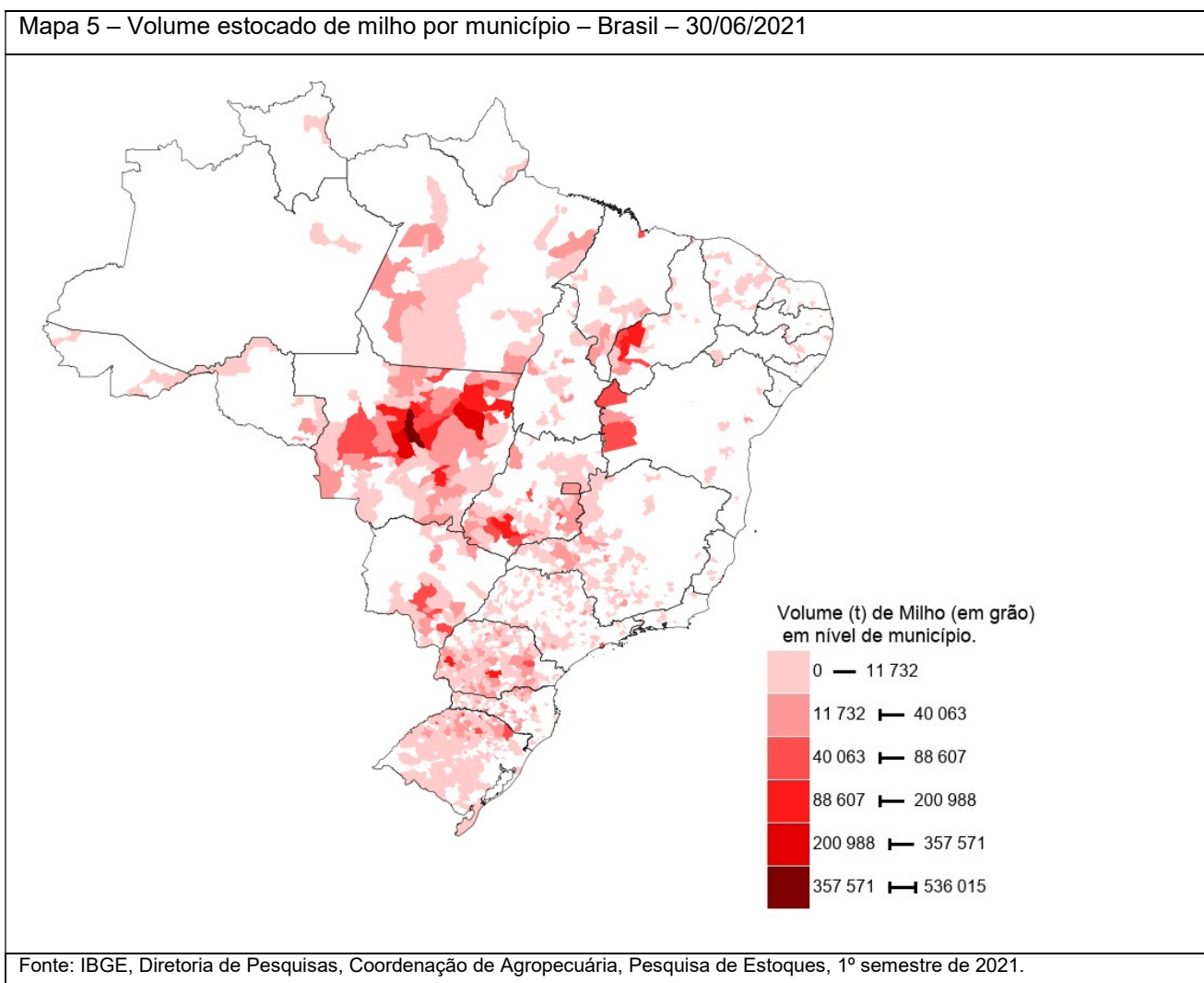
Na Região Sul, os estoques aumentaram 32,2%, sendo que esse crescimento pode ser explicado pelo incremento no número de estabelecimentos e conseqüentemente na capacidade de estocagem nessa edição da pesquisa. O Rio Grande do Sul, através da atualização cadastral, incluiu 189 estabelecimentos no cadastro da pesquisa, o que proporcionou um aumento de 1,6 milhão de toneladas na sua capacidade de estocagem. Além disso, o calendário agrícola do milho difere de outros estados, seu plantio começa mais cedo e se estende por um período maior quando comparado com outras regiões. Apesar dos problemas climáticos, o estado apresentou aumento de 4,1% na produção refletindo nos estoques.

Como a demanda interna pelo cereal continua elevada, em decorrência do maior consumo do complexo de produção de proteína animal, o preço do milho alcançou patamares elevados. Os preços no mercado brasileiro também estão sendo impulsionados pela baixa oferta. A saca de 60 kg de milho fechou setembro de 2021 com valor de R\$ 91,83 para pagamento à vista, segundo o indicador do milho divulgado pelo CEPEA/ESALQ/USP¹. Na tentativa de reduzir os preços internos do milho, o País aumentou as importações. Até junho foi importada quase 1,0 milhão de toneladas, mais que o dobro do volume importado no mesmo período de 2020.

¹CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>



No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de milho por município na data de referência da pesquisa (30/06/2021).

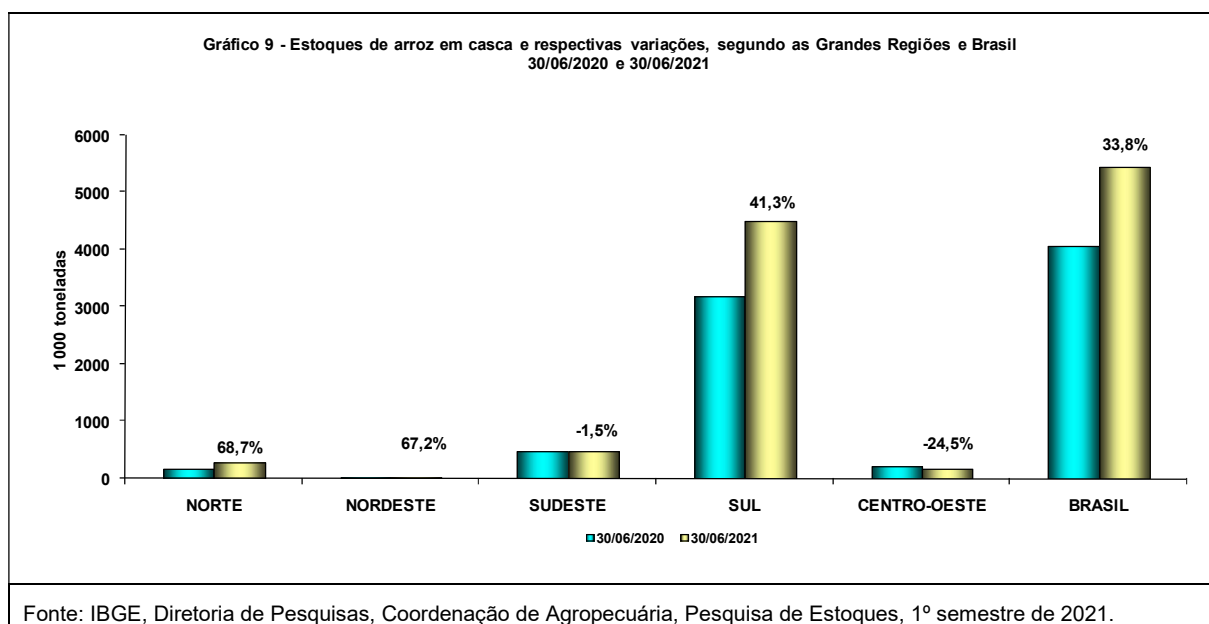


- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram um aumento de 33,8% em comparação com a data de referência de 2020 (Gráfico 9), atingindo um total de 5,5 milhões de toneladas. A produção de arroz cresceu 7,7% em 2021, segundo dados do LSPA de outubro de 2021, atingindo 11,5 milhões de toneladas, influenciada pelo aumento do rendimento médio da cultura. As condições climáticas, como a alta luminosidade no período de seca, favoreceram o desempenho dos arrozais.

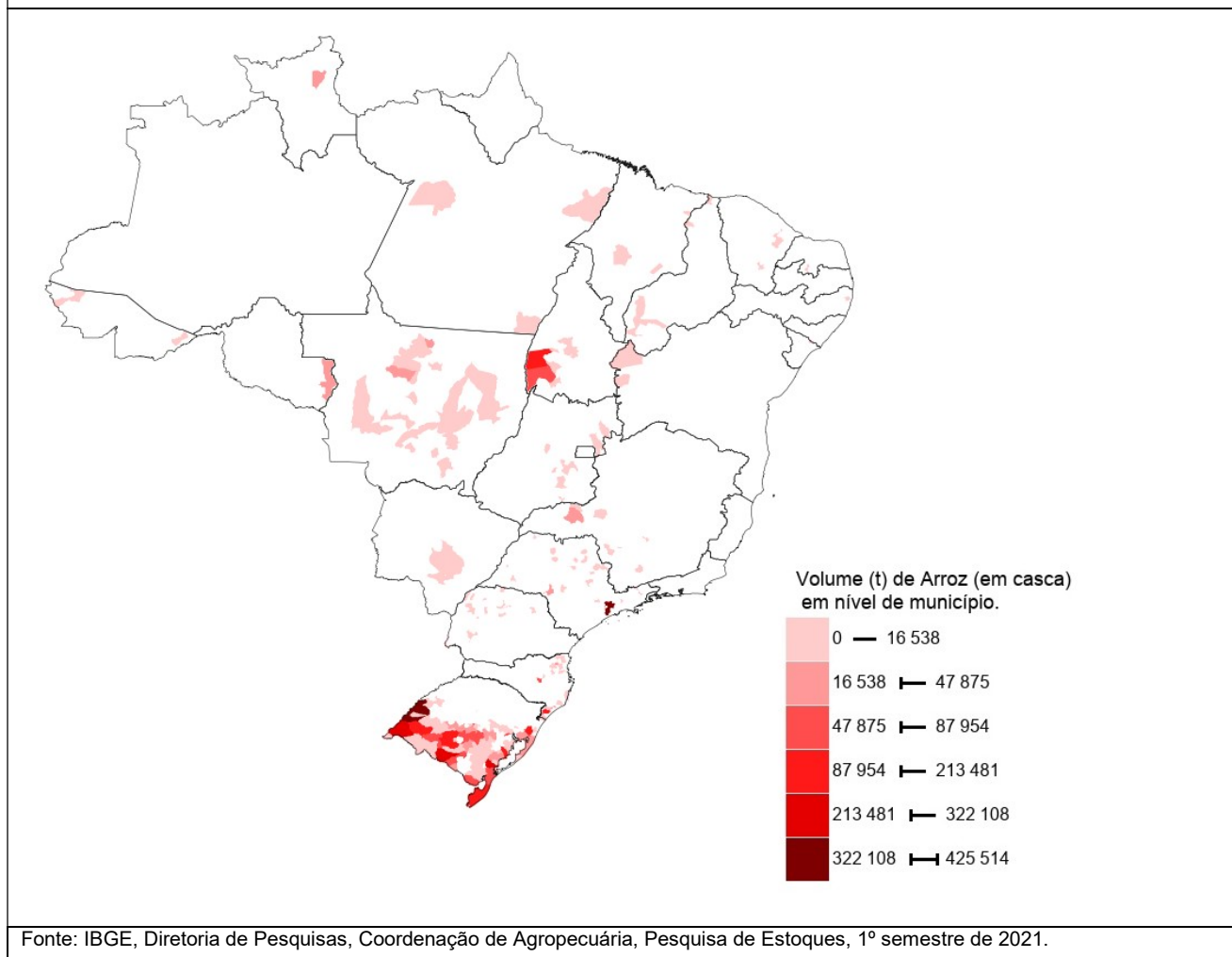
A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 82,5% do total armazenado na data de referência. A Região teve um balanço positivo de 41,3% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 4,5 milhões de toneladas. O aumento dos estoques ajudou a controlar os preços do produto, que apresentou fortes elevações em 2020. O Rio Grande do Sul é responsável por mais de 70,0% da produção nacional e a produtividade média do Estado foi de 8 701 kg/ha, um crescimento de 6,4% em relação em relação à 2020. Como mencionado anteriormente, a atualização cadastral realizada no Estado, com o consequente aumento da capacidade, também deve estar influenciando nesse resultado.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, a saca de 50 kg de arroz em casca tipo 1, posto na indústria no Rio Grande do Sul, com pagamento à vista, foi comercializada por R\$ 68,30 no final de outubro, um declínio de 8,42% no mês, chegando a cerca de 25,0% no ano.



No mapa a seguir observa-se a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (30/06/2021).

Mapa 6 – Volume estocado de arroz por município – Brasil – 30/06/2021



- **Trigo (em grão)**

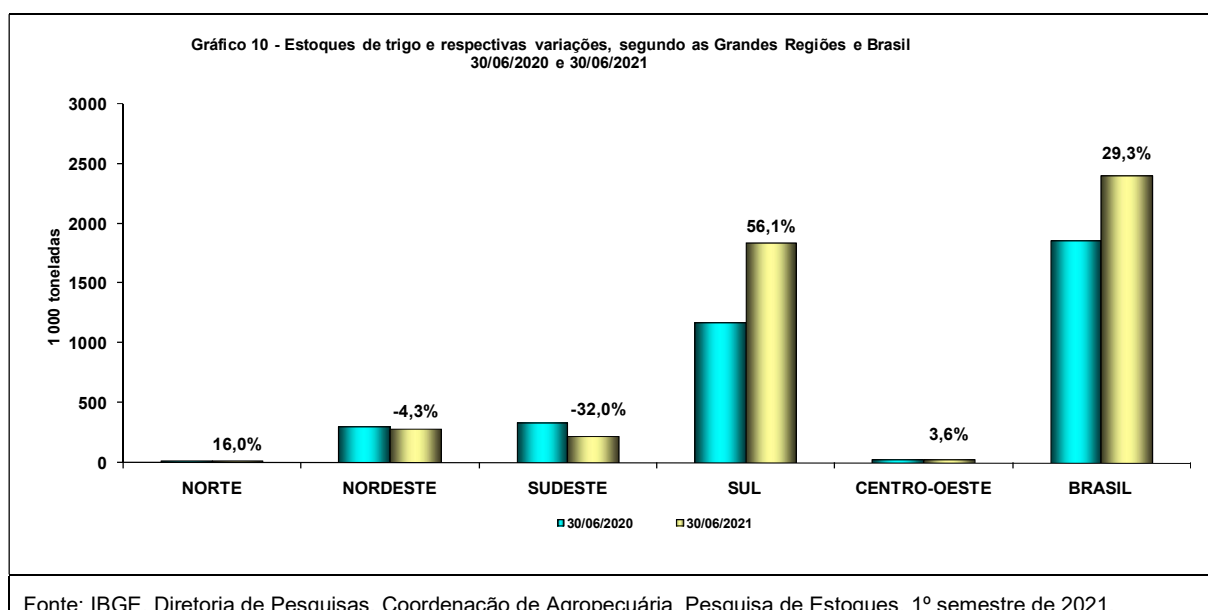
Os estoques de trigo totalizaram 2,4 milhões de toneladas, valor 29,3% acima do constatado no mesmo período de 2020 (Gráfico 10).

A Região Sul, que responde por cerca de 90,0% da produção nacional, registrou 76,5% dos estoques do cereal (1,8 milhão de toneladas), aumento de 56,1% em comparação ao ano anterior. A produção brasileira foi de 6,2 milhões de toneladas, considerada satisfatória, uma vez que a safra paranaense aumentou 22,4% e as lavouras gaúchas foram afetadas por geadas, além de chuvas de granizo e ventos fortes, que afetaram seu rendimento e provocaram uma queda de 8,0% na produção. Apesar da boa produção, o Brasil ainda depende das importações para suprir sua demanda interna que gira em torno de 12,0 milhões de toneladas, segundo a ABITRIGO¹ (Associação Brasileira de Trigo).

¹ <http://www.abitrigo.com.br/>

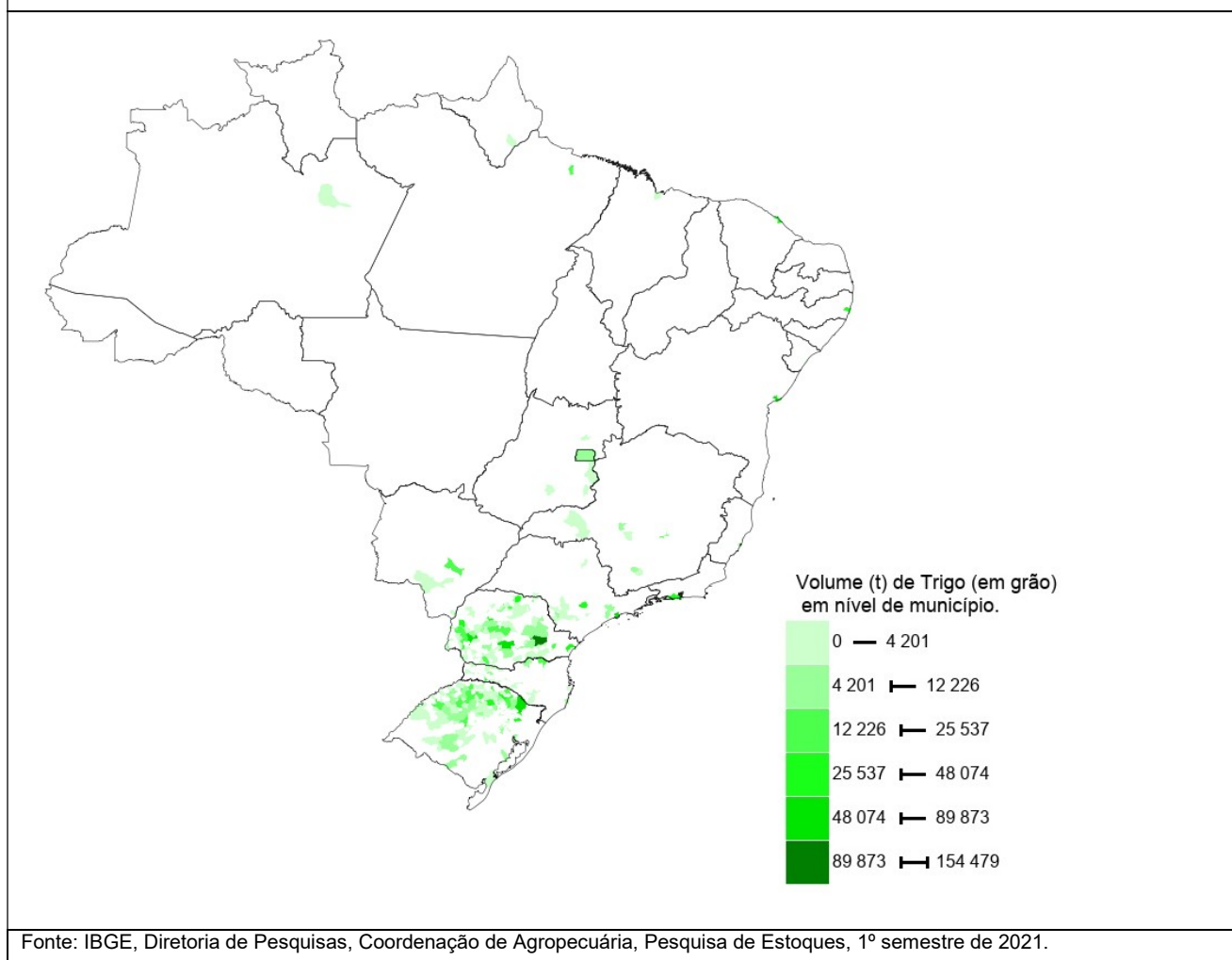
Com a valorização do dólar, os preços do trigo no mercado interno aumentaram, melhorando as perspectivas quanto à rentabilidade do produto. Motivados por essa conjuntura favorável, os produtores ampliaram as áreas de plantio, bem como os investimentos em tecnologia de produção, como forma de recuperar parte dos prejuízos com as safras de soja e milho que sofreram com a estiagem.

De acordo com o CEPEA/ESALQ, na média do ano, as cotações domésticas estiveram acima das verificadas em 2020, em termos nominais. Os preços do trigo no mercado de lotes (negociação entre empresas) subiram 40,5% no Rio Grande do Sul, 36,4% em Santa Catarina, 35,4% no Paraná e 32,7% em São Paulo.



No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de trigo por município na data de referência da pesquisa (30/06/2021).

Mapa 7 – Volume estocado de trigo por município – Brasil – 30/06/2021



- **Café (em grão)**

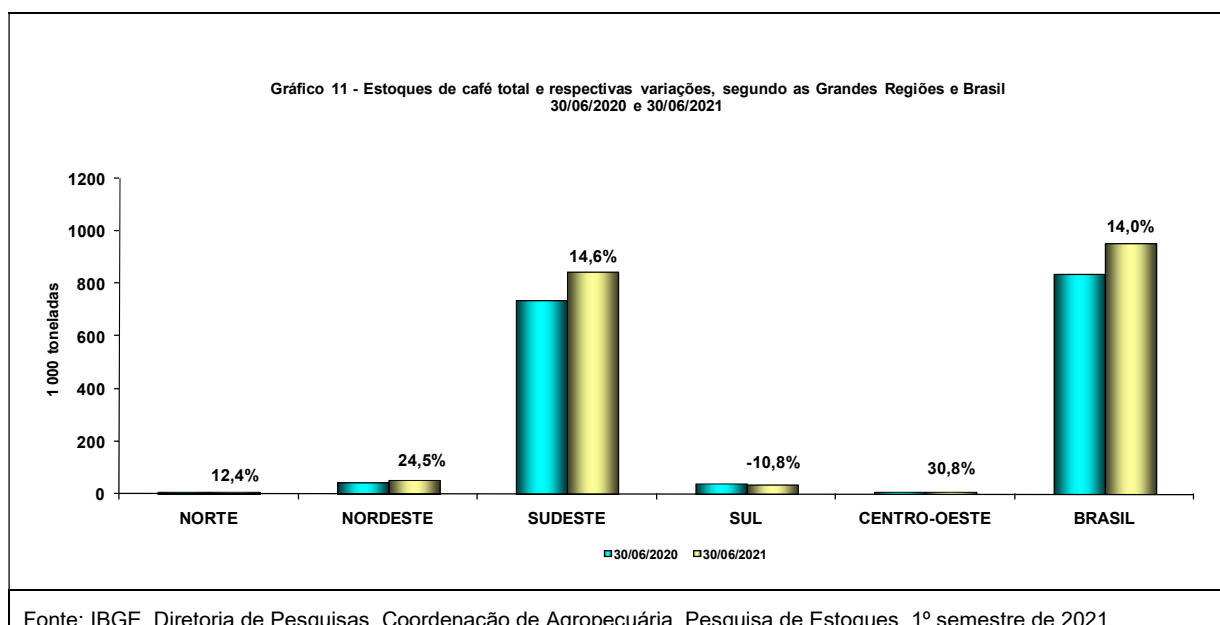
A quantidade de café estocado aumentou 14,0% em comparação com 30/06/2020 (Gráfico 11). Estavam estocadas, 957,1 mil toneladas de café, e este crescimento nos estoques reflete a excelente safra brasileira de 2020, ressaltando que a safra de 2021 ainda não tinha sido colhida, na data de referência da pesquisa, logo, o volume armazenado é de safras anteriores. Segundo o LSPA, foram produzidas em 2020, 3,7 milhões de toneladas, ou 62,1 milhões de sacas de 60 kg, uma produção 24,3% maior que a de 2019, sendo recorde da série histórica do IBGE. A bienalidade que ocorre na espécie arábica foi o principal responsável por esse crescimento.

A Região Sudeste concentrou 88,3% do total de café armazenado. Na data de referência, 79,1% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 66,3% dos estoques de café canephora. A Região apresentou um incremento de 14,6% em seus estoques, lembrando que é a principal região produtora de café do País, sendo Minas Gerais responsável por 71,5% da produção nacional de café arábica e Espírito Santo responsável por 64,9% da produção de canephora. As outras

Regiões do País também apresentaram aumento em seus estoques, exceto a Região Sul, que apresentou um decréscimo de 10,8%

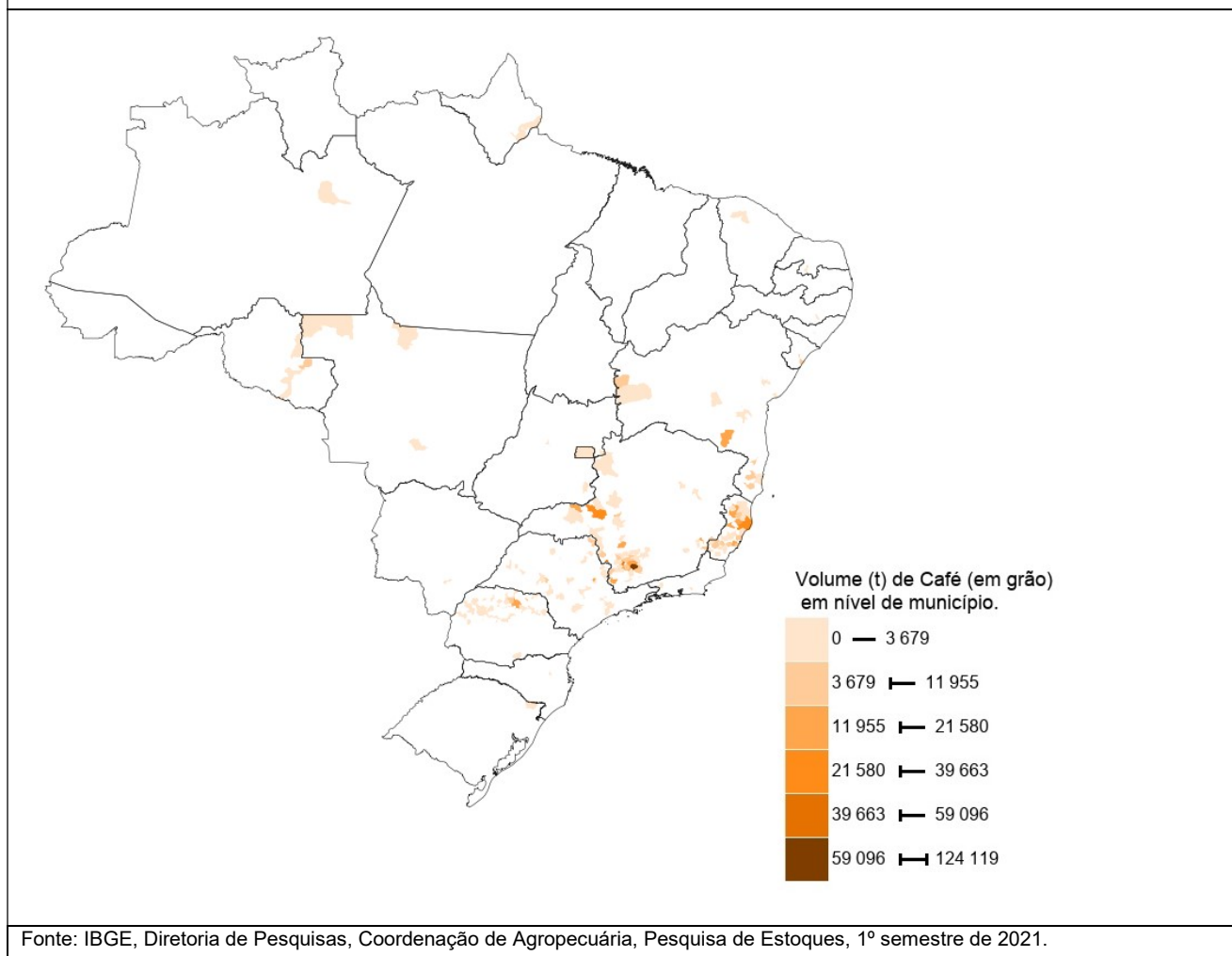
Os preços no Brasil foram sustentados pela elevação do Dólar frente ao Real e pela demanda ainda firme. O clima desfavorável (seca e calor) até meados de outubro de 2020 no Brasil e seus possíveis impactos sobre a próxima temporada (2021/22) reforçaram as altas nos preços (tanto em reais como em dólares), sobretudo do café arábica. Além disso, a safra de 2021 é de bialidade negativa, ou seja, menos café arábica no mercado.

Segundo a SECEX¹, o País atingiu recorde de exportação em 2020, com 44,5 milhões de sacas de 60 kg de café não torrado. Segundo o Cepea/Esalq, o preço da saca de 60 kg do café arábica em dezembro de 2020 foi de R\$ 594,33, já em outubro de 2021 os preços fecharam em R\$ 1.256,27. Da mesma forma, a cotação do café canephora também apresentou aumento frente ao mesmo período de 2019, fechando o semestre em R\$ 352,57. Em outubro de 2021 a saca de café canephora foi cotada a R\$ 771,04.



No mapa abaixo observa-se a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (30/06/2021).

Mapa 8 – Volume estocado de café por município – Brasil – 30/06/2021



Nos últimos anos tem crescido a utilização de silos bolsas no Brasil. A oferta de estruturas de armazenagem estáticas, além de serem mais caras, não são suficientes para atender os produtores devidamente, por isso silos bolsas se destacam no mercado. No Brasil foram identificados 261 estabelecimentos de estocagem que utilizavam silos bolsa, sendo que 134 estavam estocando soja, 71 estocavam milho e 56 outros produtos. O volume estocado atingiu 1,4 milhão de toneladas, sendo que o maior volume foi de soja (944,0 mil toneladas). É importante ressaltar que foram investigados os estabelecimentos cadastrados na pesquisa, que já possuíam alguma estrutura e armazenagem estática e que estavam dentro do corte da pesquisa, ou seja, que tenham capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

Tabela 3 - Número de Estabelecimentos e quantidade em (t) de produto armazenado em silo-bolsa na área do estabelecimento, em 30/06/2021 em nível de unidade da federação e Brasil.

Unidade da Federação	Nº de estabelecimentos				Quantidade (t)			
	Total	Soja	Milho	Outros	Total	Soja	Milho	Outros
Rondônia	1	0	1	0	3600	0	3600	0
Pará	2	0	1	1	2172	0	1212	960
Tocantins	9	6	2	1	35165	2760	7440	120
Maranhão	4	3	1	0	22490	21290	1200	0
Piauí	20	8	10	2	213387	178007	33480	1900
Pernambuco	1	1	0	0	12000	12000	0	0
Bahia	34	24	8	2	295183	249612	45040	531
Minas Gerais	20	5	7	8	73516	30240	25163	18113
São Paulo	13	2	3	8	6796	2000	3780	1016
Paraná	6	4	0	2	18548	16748	0	1800
Santa Catarina	6	5	0	1	17849	17841	0	8
Rio Grande do Sul	50	27	8	15	125721	76780	9132	39809
Mato Grosso do Sul	33	22	9	2	215096	155284	56604	3208
Mato Grosso	18	2	12	4	125554	563	81108	43883
Goiás	44	25	9	10	230301	156022	50913	23365
Brasil	261	134	71	56	1397384	943996	318673	134714

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 098	3 013	37 574 103	2 412	67 680 225	6 146	90 419 684
Governo	140	105	1 647 514	28	1 998 790	48	782 850
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 361	2 185	26 591 173	1 826	50 570 251	4 870	65 050 982
Cooperativa	1 556	700	8 592 124	542	14 136 014	1 197	23 896 579
Economia Mista	41	23	743 292	16	975 170	31	689 273

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques -1º semestre de 2021 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	8 098	3 013	37 574 103	2 412	67 680 225	6 146	90 419 684
Comércio (exceto supermercado)	1 980	867	10 410 042	725	18 018 739	1 417	23 193 368
Indústria	1 137	592	8 032 606	242	11 070 546	795	15 947 188
Serviço de Armazenagem	2 089	775	13 357 139	747	29 619 075	1 415	28 367 823
Produção Agropecuária	2 892	779	5 774 316	698	8 971 865	2 519	22 911 305

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 013	37 574 103
Menos de 2 000	374	404 516
2 000 a menos de 5 000	960	3 073 605
5 000 a menos de 10 000	696	4 826 522
10 000 a menos de 50 000	852	17 333 005
50 000 a menos de 100 000	102	6 723 518
100 000 a menos de 200 000	23	2 936 937
200 000 e mais	6	2 276 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 958	158 099 909	2 412	67 680 225	6 146	90 419 684
Menos de 1 200	415	244 896	188	101 961	247	142 935
1 200 a menos de 5 000	2 351	6 986 320	569	1 529 818	1 945	5 456 502
5 000 a menos de 10 000	1 642	12 035 485	318	2 245 564	1 376	9 789 921
10 000 a menos de 50 000	2 936	69 945 246	906	22 253 188	2 262	47 692 058
50 000 a menos de 100 000	543	37 508 235	311	20 495 546	252	17 012 689
100 000 a menos de 200 000	141	17 965 127	89	11 205 848	52	6 759 279
200 000 e mais	40	13 414 600	31	9 848 300	12	3 566 300

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

**5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2021 ,
segundo os produtos**

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2021 (t)
Algodão (em pluma)	58	80	58 654
Algodão (em caroço)	11	13	19 645
Caroço de Algodão	32	44	44 090
Semente de Algodão	3	5	486
Arroz (em casca)	221	816	5 452 774
Arroz Beneficiado	142	242	241 958
Semente de Arroz	30	39	46 709
Café Arábica (em grão)	206	352	712 429
Café Canephora (em grão)	75	113	244 653
Feijão Preto (em grão)	154	219	70 710
Feijão de Cor (em grão)	161	218	56 124
Milho (em grão)	1 202	3 202	11 430 291
Semente de Milho	221	264	106 879
Soja (em grão)	1 057	3 808	36 734 687
Semente de Soja	164	235	871 730
Trigo (em grão)	350	679	2 407 381
Semente de Trigo	151	182	39 612
Outros Grãos e Sementes	283	490	697 407

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo os tipos de propriedade da empresa (continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	80	58 654	13	19 645	44	44 090	5	486	816	5 452 774	242	241 958
Governo	4	1 030	2	420	4	3 886	1	9	6	20 774	10	9 201
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	70	51 337	11	19 225	34	39 796	4	477	741	4 557 600	205	210 113
Cooperativa	5	5 264	-	-	6	408	-	-	66	866 908	24	9 702
Economia Mista	1	1 023	-	-	-	-	-	-	3	7 492	3	12 942

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	39	46 709	352	712 429	113	244 653	219	70 710	218	56 124	3 202	11 430 291
Governo	-	-	4	7 114	1	2 745	3	3	16	3 815	84	189 155
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	30	34 699	232	448 427	94	175 550	158	47 744	171	36 885	2 179	8 349 812
Cooperativa	9	12 011	116	256 887	18	66 358	58	22 963	31	15 424	921	2 817 823
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	73 502

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	264	106 879	3 808	36 734 687	235	871 730	679	2 407 381	182	39 612	490	697 407
Governo	13	628	24	220 868	4	4 168	5	98 519	-	-	15	4 366
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	101	95 310	2 719	22 195 808	175	778 126	400	1 479 681	90	29 874	385	371 355
Cooperativa	150	10 942	1 048	13 358 592	56	89 436	263	770 151	92	9 738	87	320 666
Economia Mista	-	-	17	959 419	-	-	11	59 031	-	-	3	1 020

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	80	58 654	13	19 645	44	44 090	5	486	816	5 452 774	242	241 958
Comércio (exceto supermercado)	4	1 968	-	-	4	26	-	-	50	241 509	65	20 059
Indústria	43	30 264	3	332	21	37 840	-	-	246	3 179 811	156	199 309
Serviço de Armazenagem	9	5 365	2	237	3	716	-	-	123	880 304	19	22 497
Produção Agropecuária	24	21 057	8	19 077	16	5 509	5	486	397	1 151 149	2	93

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	39	46 709	352	712 429	113	244 653	219	70 710	218	56 124	3 202	11 430 291
Comércio (exceto supermercado)	5	6 303	103	204 640	22	38 262	114	39 807	89	21 428	1 043	2 935 597
Indústria	9	6 177	64	44 728	31	45 563	51	13 189	63	16 412	347	1 654 850
Serviço de Armazenagem	11	15 585	165	416 619	52	153 223	36	10 112	37	12 994	952	3 811 510
Produção Agropecuária	14	18 645	20	46 441	8	7 605	18	7 602	29	5 290	860	3 028 335

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	264	106 879	3 808	36 734 687	235	871 730	679	2 407 381	182	39 612	490	697 407
Comércio (exceto supermercado)	172	10 496	1 278	12 322 909	79	258 601	318	766 423	133	17 472	103	360 054
Indústria	22	83 842	234	5 187 044	16	59 945	125	993 257	6	1 758	94	104 112
Serviço de Armazenagem	50	7 765	1 036	14 829 876	38	97 456	147	583 854	26	5 424	128	129 475
Produção Agropecuária	20	4 776	1 260	4 394 858	102	455 729	89	63 848	17	14 957	165	103 767

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 098	140	6 361	1 556	41
Norte	236	22	200	14	-
Rondônia	25	2	21	2	-
Acre	12	12	-	-	-
Amazonas	10	1	8	1	-
Roraima	8	1	6	1	-
Pará	78	4	69	5	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	93	1	87	5	-
Nordeste	487	45	425	11	6
Maranhão	59	3	55	-	1
Piauí	111	9	100	2	-
Ceará	77	9	65	1	2
Rio Grande do Norte	14	9	5	-	-
Paraíba	13	4	8	-	1
Pernambuco	31	5	26	-	-
Alagoas	6	2	4	-	-
Sergipe	9	1	8	-	-
Bahia	167	3	154	8	2
Sudeste	1 193	28	943	207	15
Minas Gerais	454	12	348	94	-
Espírito Santo	85	1	72	12	-
Rio de Janeiro	12	-	12	-	-
São Paulo	642	15	511	101	15
Sul	3 783	12	2 583	1 172	16
Paraná	1 334	6	812	514	2
Santa Catarina	337	4	152	174	7
Rio Grande do Sul	2 112	2	1 619	484	7
Centro-Oeste	2 399	33	2 210	152	4
Mato Grosso do Sul	488	2	398	88	-
Mato Grosso	1 363	27	1 305	29	2
Goiás	527	3	489	33	2
Distrito Federal	21	1	18	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	8 098	1 980	1 137	2 089	2 892
Norte	236	21	41	100	74
Rondônia	25	2	11	11	1
Acre	12	-	-	12	-
Amazonas	10	2	2	5	1
Roraima	8	-	5	2	1
Pará	78	10	9	16	43
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	93	3	12	51	27
Nordeste	487	40	116	114	217
Maranhão	59	17	3	21	18
Piauí	111	3	10	20	78
Ceará	77	8	40	15	14
Rio Grande do Norte	14	1	4	9	-
Paraíba	13	1	5	7	-
Pernambuco	31	2	15	4	10
Alagoas	6	-	3	2	1
Sergipe	9	-	7	2	-
Bahia	167	8	29	34	96
Sudeste	1 193	231	266	441	255
Minas Gerais	454	77	81	231	65
Espírito Santo	85	19	6	55	5
Rio de Janeiro	12	2	7	-	3
São Paulo	642	133	172	155	182
Sul	3 783	1 468	517	680	1 118
Paraná	1 334	705	150	202	277
Santa Catarina	337	102	87	123	25
Rio Grande do Sul	2 112	661	280	355	816
Centro-Oeste	2 399	220	197	754	1 228
Mato Grosso do Sul	488	81	22	151	234
Mato Grosso	1 363	114	114	382	753
Goiás	527	18	56	218	235
Distrito Federal	21	7	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 098	3 013	37 574 103	2 412	67 680 225	6 146	90 419 684
Norte	236	106	1 149 646	32	1 274 620	168	3 522 066
Rondônia	25	15	132 042	6	194 020	7	125 854
Acre	12	6	21 500	-	-	6	20 880
Amazonas	10	8	41 900	1	300 000	5	28 090
Roraima	8	4	20 183	-	-	7	103 350
Pará	78	30	279 010	7	191 810	65	1 511 512
Amapá	10	8	110 280	-	-	4	146 000
Tocantins	93	35	544 731	18	588 790	74	1 586 380
Nordeste	487	246	2 958 641	132	4 673 626	266	5 006 431
Maranhão	59	12	123 082	28	1 533 250	33	478 053
Piauí	111	57	443 382	30	980 582	69	1 564 799
Ceará	77	68	1 039 057	6	77 300	27	356 747
Rio Grande do Norte	14	14	166 849	-	-	-	-
Paraíba	13	6	160 720	1	2 480	7	161 850
Pernambuco	31	19	259 529	3	5 643	20	257 240
Alagoas	6	5	29 173	1	3 000	4	34 500
Sergipe	9	6	46 778	2	16 440	3	46 000
Bahia	167	59	690 071	61	2 054 931	103	2 107 242
Sudeste	1 193	704	11 831 019	141	4 692 444	627	9 298 104
Minas Gerais	454	302	5 491 755	55	1 551 552	212	3 254 150
Espírito Santo	85	70	1 226 903	13	504 560	13	159 024
Rio de Janeiro	12	6	52 180	1	11 653	9	91 433
São Paulo	642	326	5 060 181	72	2 624 679	393	5 793 497
Sul	3 783	1 352	13 121 906	1 059	19 178 774	3 259	45 489 813
Paraná	1 334	544	7 472 477	387	9 898 749	1 105	18 227 288
Santa Catarina	337	116	899 006	78	1 102 166	286	4 012 428
Rio Grande do Sul	2 112	692	4 750 423	594	8 177 859	1 868	23 250 097
Centro-Oeste	2 399	605	8 512 891	1 048	37 860 761	1 826	27 103 270
Mato Grosso do Sul	488	106	917 416	186	3 705 439	421	6 454 197
Mato Grosso	1 363	337	5 128 254	678	26 566 018	1 030	14 794 111
Goiás	527	144	1 909 721	183	7 556 304	365	5 713 642
Distrito Federal	21	18	557 500	1	33 000	10	141 320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	80	58 654	13	19 645	44	44 090
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	24	15 493	1	200	13	8 242
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	x	x	-	-
Ceará	8	7 755	-	-	4	5 457
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 852	-	-	-	-
Bahia	11	4 583	-	-	x	x
Sudeste	22	15 235	2	230	10	28 337
Minas Gerais	7	1 897	-	-	3	912
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	15	13 338	x	x	7	27 425
Sul	7	6 414	-	-	-	-
Paraná	3	2 361	-	-	-	-
Santa Catarina	4	4 053	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	27	21 513	10	19 215	21	7 510
Mato Grosso do Sul	5	5 509	x	x	4	1 368
Mato Grosso	16	15 394	4	12 534	14	6 113
Goiás	x	x	x	x	3	29
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	5	486	816	5 452 774	242	241 958
Norte	-	-	42	280 714	15	1 080
Rondônia	-	-	x	x	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	-	-	3	84
Roraima	-	-	5	17 763	4	255
Pará	-	-	8	13 713	x	x
Amapá	-	-	-	-	6	332
Tocantins	-	-	26	212 215	x	x
Nordeste	-	-	24	19 669	23	7 032
Maranhão	-	-	4	4 980	3	650
Piauí	-	-	9	8 520	x	x
Ceará	-	-	4	4 939	9	1 264
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	4	1 742
Alagoas	-	-	-	-	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	x	x	3	2 363
Sudeste	-	-	36	485 542	51	97 580
Minas Gerais	-	-	9	31 842	18	15 419
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	142
São Paulo	-	-	27	453 700	30	82 019
Sul	-	-	658	4 500 823	122	124 183
Paraná	-	-	19	34 709	16	6 420
Santa Catarina	-	-	48	582 775	26	15 661
Rio Grande do Sul	-	-	591	3 883 338	80	102 101
Centro-Oeste	5	486	56	166 026	31	12 083
Mato Grosso do Sul	-	-	7	29 433	4	886
Mato Grosso	5	486	32	116 431	13	5 130
Goiás	-	-	17	20 161	9	1 895
Distrito Federal	-	-	-	-	5	4 172

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	39	46 709	352	712 429	113	244 653
Norte	3	1 015	3	180	9	10 892
Rondônia	-	-	x	x	9	10 892
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	x	x	-	-	-	-
Nordeste	1	51	20	19 313	18	36 614
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	13	17 073	14	24 344
Sudeste	-	-	259	675 513	71	169 785
Minas Gerais	-	-	185	563 340	6	1 802
Espírito Santo	-	-	32	54 553	57	162 085
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	-	-	40	57 289	8	5 898
Sul	33	43 637	63	10 429	11	25 220
Paraná	-	-	61	10 054	x	x
Santa Catarina	7	9 112	x	x	-	-
Rio Grande do Sul	26	34 525	x	x	x	x
Centro-Oeste	2	2 006	7	6 993	4	2 142
Mato Grosso do Sul	x	x	x	x	-	-
Mato Grosso	x	x	x	x	4	2 142
Goiás	-	-	4	6 849	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	219	70 710	218	56 124	3 202	11 430 291
Norte	7	59	13	2 588	103	387 785
Rondônia	-	-	-	-	9	43 424
Acre	-	-	-	-	12	8 154
Amazonas	x	x	3	38	4	4 261
Roraima	-	-	-	-	3	14 711
Pará	x	x	3	2 111	37	157 659
Amapá	5	42	5	109	x	x
Tocantins	-	-	x	x	36	159 569
Nordeste	1	525	13	3 692	203	1 087 825
Maranhão	-	-	x	x	20	98 373
Piauí	-	-	x	x	58	518 568
Ceará	-	-	x	x	34	43 066
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	x	x	9	38 025
Pernambuco	x	x	x	x	18	51 922
Alagoas	-	-	-	-	3	13 252
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	-	-	5	1 512	50	320 475
Sudeste	40	6 505	62	12 432	420	886 018
Minas Gerais	9	916	16	2 127	170	429 377
Espírito Santo	-	-	-	-	6	6 585
Rio de Janeiro	4	710	3	1 090	8	4 513
São Paulo	27	4 878	43	9 215	236	445 542
Sul	153	62 310	82	21 700	1 544	3 748 119
Paraná	68	20 986	44	7 960	630	1 687 588
Santa Catarina	45	23 627	20	10 364	198	593 870
Rio Grande do Sul	40	17 697	18	3 377	716	1 466 661
Centro-Oeste	18	1 311	48	15 712	932	5 320 544
Mato Grosso do Sul	x	x	x	x	207	486 867
Mato Grosso	7	236	25	11 695	520	4 054 574
Goiás	5	890	x	x	198	752 871
Distrito Federal	x	x	8	2 215	7	26 233

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	264	106 879	3 808	36 734 687	235	871 730
Norte	1	20	78	786 630	5	12 598
Rondônia	-	-	6	39 317	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	x	x	-	-
Pará	-	-	29	232 855	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	x	x	39	428 795	5	12 598
Nordeste	2	9	212	3 643 408	10	33 725
Maranhão	-	-	38	909 798	x	x
Piauí	-	-	68	981 225	3	16 799
Ceará	-	-	14	16 418	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	6	1 788	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	86	1 734 178	x	x
Sudeste	38	50 449	293	2 423 686	19	47 180
Minas Gerais	11	33 757	109	1 003 594	9	28 737
Espírito Santo	-	-	x	x	-	-
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	27	16 692	176	1 241 059	10	18 444
Sul	188	18 357	2 210	18 464 028	155	369 308
Paraná	144	7 490	804	8 315 135	44	73 473
Santa Catarina	9	148	155	750 985	12	33 664
Rio Grande do Sul	35	10 720	1 251	9 397 908	99	262 171
Centro-Oeste	35	38 044	1 015	11 416 936	46	408 919
Mato Grosso do Sul	14	171	335	3 891 234	x	x
Mato Grosso	8	11 284	412	3 969 720	17	188 361
Goiás	13	26 589	262	3 534 331	20	215 259
Distrito Federal	-	-	6	21 650	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	679	2 407 381	182	39 612	490	697 407
Norte	3	18 771	-	-	11	9 191
Rondônia	-	-	-	-	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	x	x
Amapá	x	x	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	6	6 479
Nordeste	15	291 256	-	-	28	28 436
Maranhão	x	x	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	9	3 609
Ceará	6	96 183	-	-	5	2 220
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	x	x	-	-	3	5 872
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	4	89 874	-	-	9	16 703
Sudeste	46	226 758	7	511	191	302 304
Minas Gerais	9	46 199	x	x	42	19 087
Espírito Santo	x	x	-	-	3	42
Rio de Janeiro	x	x	-	-	-	-
São Paulo	34	136 861	x	x	146	283 175
Sul	602	1 841 954	172	37 723	175	305 842
Paraná	222	853 259	81	17 368	43	224 423
Santa Catarina	48	118 880	8	6 434	8	209
Rio Grande do Sul	332	869 815	83	13 921	124	81 210
Centro-Oeste	13	28 643	3	1 379	85	51 634
Mato Grosso do Sul	6	21 822	x	x	13	3 889
Mato Grosso	-	-	-	-	28	23 024
Goiás	x	x	-	-	40	24 324
Distrito Federal	x	x	x	x	4	396

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2021 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	16 205 594 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	7 267 135 (t)
Silo (para grãos)	7 078 000 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 749
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 749
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2021

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Julio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Beatriz Alves de Maria leite

Vinicius dos Santos Machado

Supervisão Estadual

RO – Jorge Alberto Canto Elarrat

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Igo Fabrício dos Santos da Silva

RR – Roberto Maykot Kuerten

PA – Thelmo Araujo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO – Roniglese Pereira de Carvalho Tito

MA – Francisco Alberto Bastos de Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – João Maria de Gois Junior

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo da Silva

SE – Hellie de Cassia Nunes Mansur

BA – Augusto Sampaio Barreto

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SP – Bianca Schmid

PR - Jorge Mryczka

SC – Valmir Bosio

RS – Fernanda Assaife de Mello

MS - Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.